

AS ÚLCERAS VASCULOGÊNICAS NA PERSPECTIVA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, Alex Sandro Sales da¹
 SANTOS, Ediene Paulo dos
 OLIVEIRA, Ionete Pereira de
 VIEGAS, Liliane Esgrança
 SANTOS, Maria Vitória da Silva
 SILVA, Vanessa Bonifácio da
 COSTA, Carolina Cabral Pereira da
 BISAGNI, Cilene
 JORGE, Kátia de Moraes

RESUMO

O objetivo do presente estudo é analisar os cuidados de enfermagem realizados ao paciente com úlceras vasculogênicas. É uma pesquisa bibliográfica, descritiva e de abordagem qualitativa. A coleta dos dados ocorreu por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para realizar a busca do material bibliográfico em meio *on line*, foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem e úlceras vasculogênicas. A busca dos estudos aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro de 2017. Foram selecionados e analisados 11 artigos. Ficou evidenciado que a enfermagem precisa conhecer a história clínica do paciente para uma eficácia no tratamento. Verificou-se, por intermédio da análise dos artigos, que a enfermagem precisa se qualificar cada vez mais, com treinamento específico e conhecimentos científicos, teórico-práticos, adotando um plano de cuidados/ prescrição elaborada pelo enfermeiro, para melhora do quadro destes pacientes. Identificou-se que a qualidade de vida de uma pessoa com uma úlcera vasculogênica é afetada de forma importante. Foi possível perceber a importância do enfermeiro, no manejo clínico da úlcera venosa e sua busca em especializar-se no cuidado a este cliente. No entanto, há uma carência de estudos valorizando este profissional, essencial na prevenção da doença, do restabelecimento da saúde, da educação do paciente e realização do curativo, atividades estas que fazem parte da rotina do enfermeiro.

Palavras chaves: Enfermagem; úlceras vasculogênicas.

VASCULOGENIC ULCERS IN THE PERSPECTIVE OF NURSING CARE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW STUDY

ABSTRACT

The objective of the present study is to analyze the nursing care performed on patients with vasculogenic ulcers. It is a bibliographic research, descriptive and qualitative approach. Data were collected through a search in the Virtual Health Library (VHL). In order to perform the search of the bibliographic material in online medium, the following descriptors were used: Nursing and vasculogenic ulcers. The search of the studies happened in the months of January and February of 2017. We

1, SILVA; SANTOS; OLIVEIRA; VIEGAS; SANTOS; SILVA, graduandos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Celso Lisboa; Costa, docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Celso Lisboa e doutoranda em Enfermagem pela UERJ; BISAGNI, Prof. Ms. em Enfermagem do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Celso Lisboa; JORGE, Prof. Ms. em Enfermagem do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Celso Lisboa.

selected and analyzed 11 articles. It was evidenced that the nursing needs to know the clinical history of the patient for an efficacy in the treatment. It was verified, through the analysis of the articles, that nursing needs to qualify more and more, with specific training and scientific knowledge, theoretical-practical, adopting a plan of care / prescription elaborated by the nurse, to improve the picture of these patients. It has been identified that the quality of life of a person with a vasculogenic ulcer is significantly affected. It was possible to perceive the importance of the nurse in the clinical management of venous ulcer and his quest to specialize in the care of this client. However, there is a lack of studies valuing this professional, essential in the prevention of illness, restoration of health, education of the patient and accomplishment of the dressing, activities that are part of the routine of the nurse.

Keywords: Nursing; vasculogenic ulcers.

INTRODUÇÃO

O objeto desse estudo versa sobre o cuidado prestado pela equipe de enfermagem ao paciente com úlceras vasculogênicas.

No Brasil, as feridas representam um sério problema de saúde pública e atingem diversas faixas etárias, etnias, ambos os sexos, com reflexos nos gastos públicos e interferência na qualidade de vida das pessoas acometidas e de seus familiares. Apesar dos altos índices de pessoas com lesões, os registros estatísticos são escassos, o que dificulta saber a magnitude dessa problemática (FRADE *et al.*, 2005).

Entre as úlceras de perna, as vasculogênicas (de origem venosa, arterial ou mista) são as mais prevalentes, caracterizando-se por um processo crônico, doloroso, recorrente, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado emocional e na capacidade funcional das pessoas acometidas, exigindo atendimento multidisciplinar, com intervenções de natureza local e sistêmica (LIMA *et al.*, 2013).

As úlceras vasculogênicas apresentam-se com alto índice de recidiva, o que gera sofrimento para a pessoa e seus familiares, causa um grande impacto no estilo de vida desta população, impactando na qualidade de vida. Por isso é fundamental que estas pessoas recebam uma assistência de enfermagem sistematizada, baseada na avaliação clínica, no planejamento do tratamento adequado, na implementação dos cuidados, na evolução e na reavaliação das condutas e no tratamento, além de trabalho educativo permanente para o autocuidado (LIMA *et al.*, 2013).

A motivação para o desenvolvimento deste estudo se deu através da observação do aumento do número crescente de pessoas com feridas em membros

inferiores, principalmente no Brasil, fato este que demanda intensificação do cuidado de enfermagem, principalmente do enfermeiro.

Considerando o objeto e a questão que norteia o presente estudo, o objetivo desta pesquisa é: Analisar os cuidados de enfermagem realizados ao paciente com úlceras vasculogênicas.

Este estudo contribui para a assistência, possibilitando que a equipe de enfermagem atue de forma mais efetiva nas ações de prevenção e promoção da saúde, estimulando ao autocuidado e a reabilitação e reinserção destes indivíduos no mercado de trabalho. Além disso, visa ampliar a discussão sobre os principais tipos de cuidados, principalmente o manejo do curativo a ser realizado bem como da avaliação da lesão.

No ensino, propicia que esta temática seja mais discutida nos cursos de graduação, favorecendo o interesse por parte dos discentes para este tipo de cuidado e mais do que isso, ampliando uma possibilidade para duas especialidades da enfermagem: a Estomaterapia e a Dermatologia. Por fim, contribui para o aumento das pesquisas referentes ao cuidado aos clientes com úlceras vasculogênicas.

As úlceras vasculogênicas e o cuidado de enfermagem

As úlceras vasculogênicas caracterizam-se por um processo crônico, doloroso, recorrente, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado emocional e na capacidade funcional das pessoas acometidas (CONUEI, 2009).

O cuidado a estas pessoas torna-se uma atividade extremamente complexa com um tempo longo de tratamento. A úlcera venosa representa um desafio para os profissionais de saúde, por ser um agravo crônico, recorrente e com impacto biopsicossocial (SANT'ANA *et al.*, 2012).

Os cuidados com as úlceras exigem atuação interdisciplinar (cirurgiões vasculares, dermatologistas, enfermeiros e fisioterapeutas) implementação de protocolo, conhecimento específico, habilidade técnica, articulação entre os níveis de complexidade de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) e participação ativa dos portadores dessas lesões e seus familiares tudo sempre vinculado a uma perspectiva holística (SILVA, HAHIN, 2012; MALAGUTTI, KAKIHARA, 2011).

Assim o enfermeiro necessita buscar estratégias para atendê-lo de forma holística, vendo o paciente como um todo e nunca olhar só para a lesão. Os pacientes com úlceras podem ser tratados por enfermeiros de prática avançada ou por enfermeiras estomaterapeutas, em colaboração com o médico também especialista (SMELTZER; BARE, 2009).

A avaliação do paciente com úlcera arterial inicia-se com a realização do exame físico e anamnese. Avaliam-se os fatores causais e os sinais e sintomas significativos, histórico de saúde a fim de determinar os fatores de risco, pesquisa histórica da lesão, presença de dor local (noturna ou repouso), solicitar exames complementares, verificar a perfusão tecidual, avaliar a mudança na pele, determinar a diminuição de pulsos pedioso e tibial posterior (BORGES, 2011).

É de fundamental importância que a etiologia da úlcera seja identificada a fim de que se estabeleça o tratamento apropriado, para tal, o diagnóstico é feito por critérios clínicos como: exames laboratoriais, ultrassonografia *doppler*, Índice tornozelo braquial (ITB), a palpação dos pulsos do membro inferior (MALAGUTTI, KAKIHARA, 2011; SMELTZER; BARE, 2009).

A partir do diagnóstico, o enfermeiro constrói planos de cuidados, estabelece comunicação terapêutica com o cliente valorizando as queixas apresentadas e o respeito à particularidade de cada indivíduo ao mesmo tempo em que envolve os familiares no tratamento desse indivíduo, capacitando-os e orientando-os quanto aos hábitos de vida que visem um bom prognóstico, tal como a prevenção de agravos e promoção da saúde, além de também estar atento à junção das redes de apoio para o tratamento desses portadores (BORGES, 2011; SMELTZER; BARE, 2009; CARMO *et al.*, 2007). Assim, os cuidados de enfermagem as pessoas com úlceras vasculogênicas tornam-se fundamentais e exigem dos profissionais uma ampla gama de conhecimento.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi um estudo bibliográfico, descritivo e de abordagem qualitativa.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, onde se faz um levantamento das principais contribuições teóricas existentes, em forma de revistas ou periódicos referentes ao tema escolhido pelo pesquisador (GIL, 2008).

As pesquisas descritivas narram os fatos e fenômenos de certa realidade (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Creswell (2010, p. 43) define a abordagem qualitativa como sendo “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

Os principais procedimentos qualitativos, segundo Creswell (2010) focam em amostragem intencional, coleta de dados abertos, análise de textos ou de imagens e interpretação pessoal dos achados. A fim de se atender a proposta deste estudo foram realizadas as seguintes etapas, a saber: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados.

A coleta dos dados ocorreu por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para realizar a busca do material bibliográfico em meio *on line*, foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem e úlceras vasculogênicas. A busca dos estudos aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro de 2017.

Os critérios de inclusão dos estudos contemplaram os seguintes aspectos: as produções científicas que tiveram no máximo cinco anos de publicação (2012 – 2016), visto que dados anteriores poderiam estar com informações defasadas; estudos publicados em língua portuguesa; e aqueles disponibilizados na íntegra nas bases de dados *on line* selecionadas.

Como critérios de exclusão foram elencados os seguintes: artigos que não estiveram disponíveis na íntegra, aqueles duplamente indexados nas bases de dados, capítulos de livros, dissertações e teses, artigos que não atenderam ao questionamento do estudo e os estudos que foram publicados num recorte temporal superior a cinco anos.

Diante das considerações descritas anteriormente, delimitou-se o seguinte questionamento: Quais são os cuidados de enfermagem realizados ao paciente com úlceras vasculogênicas?

Os artigos selecionados foram organizados em um quadro contendo nome do artigo, ano da publicação, periódico em que foi publicado, tipo de metodologia, principais resultados, principais conclusões, cuidado de enfermagem ao paciente com úlceras vasculogênicas.

Os dados foram analisados e discutidos à luz da abordagem qualitativa, e do apoio teórico do estudo, após a leitura exaustiva dos artigos e, posteriormente, foi criado um núcleo temático, o qual facilitou a análise e discussão, favorecendo a resposta para a questão norteadora e ao objetivo do referido estudo.

Na fase de categorização dos artigos foram identificados os assuntos referentes a cada estudo, os quais foram agrupados em um instrumento construído pelos autores. Após, foi dado seguimento com as etapas de discussão e interpretação dos resultados. Para atingir estas etapas, foram seguidos os passos preconizados por Minayo (2010): leitura flutuante de todos os artigos selecionados, exploração do material, catalogando-os e codificando-os em núcleos temáticos e por fim, tratamento e interpretação dos resultados encontrados na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca na base de dados virtuais, utilizando-se os critérios de inclusão e exclusão selecionados, foram selecionados e analisados 11 artigos, conforme se apresenta no quadro abaixo:

Nº	NOME DO ARTIGO	REVISTA DA PUBLICAÇÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DAS ÚLCERAS VASCULOGÊNICAS
1	A pessoa com úlcera de perna, intervenção estruturada dos cuidados de enfermagem: Revisão sistemática da literatura.	Rev. Esc. enfermagem USP	2012	<p>Motivar o paciente, cuidar da sua terapêutica, tratando as diferentes etiologias.</p> <p>Elaborar um plano de cuidados individualizados. Intervenção de enfermagem estruturada e efetivamente centrada.</p> <p>Mobilizar competências no âmbito da comunicação eficaz e relação interpessoal.</p>	<p>Contribui-se para uma intervenção de enfermagem estruturada, associado a eficácia, adequando uma formação contínua e atualizada dos enfermeiros prestadores desses cuidados.</p> <p>Conhecimento da história clínica da pessoa (antecedentes pessoais, patologias crônicas, estado atual do cliente) e a história da úlcera (origem, tempo, tratamentos efetuados).</p> <p>Monitoramento e controle da dor, com uma abordagem proporcionada com uma equipe multiprofissional.</p> <p>Avaliação minuciosa das características da ferida (tamanho, profundidade, exsudado, leito da ferida, tipo de tecidos, pele perilesional, dor).</p>
2	Caracterização de profissionais de enfermagem que atendem pessoas com úlceras vasculares na rede ambulatorial.	Rev. Bras. enfermagem (Reben)	2013	<p>Os enfermeiros que atuam no atendimento na sala de curativo estão despreparados.</p> <p>Busca-se qualificar esses profissionais, para melhora desses pacientes.</p>	<p>Aprimorar os profissionais durante abordagem clínica.</p> <p>Realizar um cuidado humanizado, nos conhecimentos realizados à avaliação e influência dos fatores: psicossociais, psicoespirituais, psicobiológicos.</p>
3	Influência da Assistência e características clínicas na qualidade de vida de portadores de úlcera venosa.	Acta.Paul enfermagem	2013	<p>Prestar assistência de qualidade a esses portadores de úlceras venosas, com faixa etária de mais 60 anos, sexo feminino, e com baixa escolaridade.</p>	<p>Assistência integral e de qualidade com planejamento contínuo e multiprofissionais.</p> <p>Promoção da melhora do estado geral, na capacidade funcional e a dor, influenciado o domínio da qualidade de vida.</p>

4	Influências da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes.	Revista Enfermagem UFP <i>on line</i> .	2014	Fatores encontrados que influenciam na qualidade de vida de uma pessoa com úlcera venosa.	Utilização de tratamento comprovadamente eficaz como terapia e investindo em pesquisas que ajudem o profissional maior conhecimento enfrentados pelo paciente.
5	Tratamento de úlcera venosa com bota de UNNA: Estudo de caso.	OBJN	2011	A cicatrização da úlcera é mais rápida, quando se utiliza bota de UNNA.	Informar ao paciente, manter a PA dentro dos padrões do Ministério da Saúde, deve-se ocluir o curativo ao tomar banho, substituir o curativo diário, fazer exercícios regularmente, evitar arranhões.
6	Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde.	Acta paul. enferm. vol.2 5 no.3	2012	Mesmo que o paciente faça o curativo em casa ele também usa o soro fisiológico para limpar essas UVC, com gaze e o cuidado para não piorar o estado dessa ferida. Muitos também relataram o incomodo das meias de elástico, para compressão.	Que o profissional da área de saúde tem que estar todos os dias se atualizando, para poder ofertar uma melhora para o serviço e principalmente para o paciente.
7	O cotidiano do homem que vive com a úlcera venosa crônica: estudo fenomenológico	Rev. Gaúcha Enferm.	2012	Os homens entre 40 e 81 anos já convivem com essas UVC a mais de 30 anos. Sem resultado por alguns optarem de se tratar em casa. As vezes sem o cuidado necessário.	Orientar esse paciente quanto a importância do tratamento correto e contínuo.

8	Resultados do Tratamento da Insuficiência Venosa Crônica Grave com Espuma Polidocanol.	J. vasc. bras.	2011	O sexo feminino correspondeu a 61% dos casos, e a idade variou de 25 a 85 anos (média de 59 anos). O tempo médio de acompanhamento foi de 460 dias. O refluxo do sistema venoso profundo foi observado em 53,4% dos membros. A cicatrização das úlceras ocorreu em 84,2% dos casos, com um tempo médio de cicatrização de 37 dias.	É de extrema importância a atuação do enfermeiro, que compreende desde as avaliações dos custos destinados ao tratamento, incluindo a promoção da qualidade de vida do doente, do processo de cicatrização e adoção de novas tecnologias de tratamento para fundamentar a prática e aprofundar as questões vinculadas à assistência, é imprescindível ter em mente que esse profissional é um gestor em saúde que atua em várias vertentes dos processos assistenciais. No que se refere ao cuidado desses pacientes, o papel do enfermeiro ultrapassa as questões de prevenção e avaliação do diagnóstico de risco, estendendo-se ao nível de fornecer apoio educacional e mental a esses clientes.
9	Estudo comparativo sobre a capacidade funcional de pacientes adultos e idosos com úlceras venosas.	Revista Cuidado é fundamental online	2015	Participaram 35 pacientes. Os dados obtidos na escala de Lawton e Katz que a clientela idosa possui um grau de capacidade funcional inferior. Quando se refere ao trabalho doméstico, o que demanda esforço, observa-se que a maioria dos sujeitos é capaz de realizar somente o trabalho leve pois necessita de ajuda nas tarefas pesadas.	O enfermeiro deve se especializar para poder planejar, executar e desenvolver suas atividades, visando os cuidados de enfermagem que possibilitem o acompanhamento terapêutico, potencializando os níveis de saúde, que resulta na prevenção de complicações relacionadas às úlceras venosas. A enfermagem contribui para uma vida mais estável aos pacientes com úlceras venosas. Para os enfermeiros, é fundamental que se desenvolva com a equipe assistencial um processo de ensino-aprendizagem que considere esse perfil de baixa escolaridade. É importante que os sujeitos aprendam a controlar os fatores que podem interferir no processo de cicatrização, como dieta, controle da pressão arterial, glicemia, fatores externos que provocam agressão ao tecido lesionado, além de outros fatores fisiológicos já citados. Um estudo realizado em 2002 mostra que quanto mais elevado o nível de instrução do cliente, melhor sua compreensão perante as ações do autocuidado.

10	Sistema especialista para apoiar a decisão na terapia tópica de úlceras venosas.	Revista Gaúcha de Enfermagem .	2013	Para os enfermeiros não especialistas foi desenvolvido um sistema especialista denominado PROTUV (Protocolo para Tratamento de Úlceras Venosas), no ano de 2008, sendo adotadas as seguintes etapas: modelagem do sistema, aquisição do conhecimento, representação do conhecimento, implementação e avaliação do sistema.	O enfermeiro tem sido tradicionalmente o responsável pelo cuidado ao paciente com úlcera de perna e pela terapia tópica da ferida. Faltam enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil. Enfermeiros de saúde pública não especialistas desconhecem as terapias específicas para o tratamento de úlceras venosas e relatam que a falta de um protocolo para apoiar a sua decisão constitui uma dificuldade no tratamento destes pacientes.
11	Caracterização de profissionais de enfermagem que atendem pessoas com úlceras vasculares na rede ambulatorial.	Rev. bras. enferm.	2013	Identificou-se o agravamento e a complicação da úlcera, assim, necessitando partir para a busca no Setor Folk e/ ou Profissional. Porém, isso não significa que os cuidados do Setor Popular tivessem sido desconsiderados. Tanto nas sociedades ocidentais, como nas orientais, 70% a 90% das doenças são tratadas nesse setor. É nele que as decisões sobre como, quando e que outro setor deve ser consultado se definem, ou seja, qual itinerário terapêutico deverá ser seguido.	Os dados foram tratados de acordo com a análise de conteúdo, ¹⁰ que é constituída por três etapas: pré-análise, na qual foram realizadas as transcrições das entrevistas e organização do material empírico; exploração do material, em que foi efetivada a categorização a partir do material empírico, o qual indicou a procura pelos Setores Popular, Folk e Profissional; e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, que se constituiu da articulação entre o conteúdo empírico e o referencial teórico.

Núcleo Temático: As úlceras vasculogênicas na perspectiva do cuidado de enfermagem

A partir da análise do quadro acima ficou evidenciado que o enfermeiro precisa conhecer a história clínica do paciente para uma eficácia no tratamento.

Assim, deve-se atentar para os problemas relatados pelos clientes, a fim de encorajá-los, ajudá-los e motivá-los ao tratamento, avaliando e intervindo em suas terapias. Desta forma, o enfermeiro precisa criar estratégias para a promoção do bem-estar, mantendo uma comunicação efetiva favorecendo um plano terapêutico e acompanhamento contínuo, em conjunto com esse paciente (FONSECA *et al*, 2012).

Ficou evidenciado que o enfermeiro e toda equipe de enfermagem precisa se qualificar, realizando treinamento específico e buscando embasamento teórico, adotando um plano de cuidados/ prescrição elaborada pelo enfermeiro, para melhora do quadro destes pacientes.

Nesta perspectiva, deve-se viabilizar uma assistência comprometida com a educação em serviços, possibilitando a criação de equipes para o atendimento interdisciplinar de pessoas com feridas crônicas. Essa assistência prestada por esses profissionais deverá ser eficaz, uma vez que se não acontecer, esses clientes poderão ter seu processo de cicatrização destas lesões comprometido, aumentando o sofrimento e influenciando fatores psicossociais, psicoespirituais, psicobiológicos e seus familiares. Por isso, deve-se prestar uma assistência holística e humanizada (SANTANA *et al.*, 2013).

Verificou-se, através da análise dos artigos, que a enfermagem vem assistindo o paciente com úlceras vasculogênicas, com qualidade e efetividade.

Neste sentido, torna-se necessário que se tenha cada vez mais um investimento nesta área, com melhoria das instituições de saúde, a fim de se oferecer os cuidados essenciais para sua melhor assistência, propiciando qualidade de vida ao paciente, viabilizando este cuidado efetivo pela equipe de enfermagem (DIAS *et al.*, 2013).

Verificou-se que a qualidade de vida de uma pessoa com uma úlcera vasculogênica é muito afetada. Isto porque a doença venosa crônica impacta na vida social, afetiva, econômica e profissional, pois pode retirar estes indivíduos de suas atividades normais e geralmente gera sentimentos de vergonha. Esse impacto é tão

forte que o paciente sente o isolamento social, muitas vezes sendo aposentado precocemente. Assim, o paciente afasta-se do meio social (DIAS *et al.*, 2013).

E a enfermagem tem um papel importante neste processo de reinserção do paciente ao mercado de trabalho e a vida social. Os planos de cuidados realizados pelo enfermeiro devem englobar estratégias que atinjam diretamente este processo.

Identificou-se, nos artigos analisados que o enfermeiro precisa buscar constantemente o conhecimento para poder viabilizar uma prescrição efetiva e individualizada ao paciente, a qual pode ser feito em um ambulatório, incluindo a prática de realização dos curativos.

Quando a insuficiência crônica chega ao estágio mais avançado que é a Úlcera Venosa, limpa-se o leito e a borda da ferida com jatos de solução salina Soro Fisiológico 0,9%, com gaze estéril, apenas em torno da ferida. Hidrata-se a pele adjacente com óleo de girassol ou Ureia a 10% e aplica-se uma Bota de UNNA e faz um curativo secundário com gaze estéril e atadura, numa espiral ascendente (SILVA *et al.*, 2012).

Deve-se instruir o paciente quanto aos cuidados em casa e proteger o curativo quando for tomar banho para não molhar. Além disso, substituir o curativo secundário diário para evitar infecção, descansar e elevar a perna acima do nível do coração e orientar o paciente que mantenha a pressão arterial dentro dos padrões normais (SILVA *et al.*, 2012).

Ficou evidenciado que a assistência às pessoas com lesões de pele exige abordagem holística, planejamento de estratégias e de intervenções que possibilitem alcançar os objetivos propostos.

Neste contexto, o enfermeiro é responsável pelo tratamento e prevenção de feridas, devendo avaliá-las, prescrever os cuidados e o tratamento mais adequado, orientar o paciente, supervisionar a sua equipe na realização de curativos e possuir conhecimento científico e habilidades no manejo destas lesões (SANTANA *et al.*, 2013).

Constatou-se que os profissionais de enfermagem devem buscar um aprofundamento dos conhecimentos sobre a fisiopatologia da úlcera de perna e suas repercussões para a saúde do paciente.

Assim, o enfermeiro deve saber avaliar a lesão, deve entender sobre o manejo do Doppler para mensuração do índice tornozelo/braço (IT/B), identificação o da cicatrização normal e anormal, e, ainda, sobre a seleção do curativo, a promoção

de cuidados com a pele e com o indivíduo de modo integral, educação para a saúde, prevenção de recorrência e os critérios para encaminhamento à especialista para avaliação (SANTANA *et al.*, 2013).

Identificou-se também a importância do enfermeiro na articulação de uma forma de organização do processo de trabalho para o atendimento às necessidades dos usuários.

Desta forma, torna-se imperativo integrar as atividades de cuidar com a qualificação e competência necessária, aos processos gerenciais e relacionais (MALAQUIAS *et al.*, 2012).

CONCLUSÕES

A partir do exposto, verifica-se que o objetivo do presente estudo foi plenamente atingido e ainda, destaca-se que no Brasil, as feridas representam um sério problema de saúde pública e atingem diversas faixas etárias, etnias, ambos os sexos, com reflexos nos gastos públicos e interferência na qualidade de vida das pessoas acometidas e de seus familiares.

Cada vez mais, percebe-se a importância do enfermeiro e da equipe de enfermagem no contexto do cuidado ao paciente com úlceras vasculogênicas, já que geram sofrimento para a pessoa e seus familiares, causam um grande impacto no estilo de vida da população acometida por elas, refletindo diretamente na qualidade de vida destes indivíduos.

Reforça-se que a equipe de enfermagem deve atuar de forma contínua nos cuidados preventivos, terapêuticos e do procedimento de curativos que envolvem a saúde e a lesão. Além disso, no contexto do indivíduo com úlcera vasculogênica, a autonomia é muito importante, mas deve-se destacar a participação familiar, a qual é fundamental para as trocas dos curativos, a observância das orientações recebidas quanto à medicação, ao repouso e às restrições nutricionais para o alcance da cura.

Com este estudo foi possível perceber a importância do enfermeiro, no manejo clínico da úlcera venosa e sua busca em especializar-se no cuidado a este cliente. No entanto, há uma carência de estudos valorizando este profissional, essencial na prevenção da doença, do restabelecimento da saúde, da educação do paciente e realização do curativo, atividades estas que fazem parte da rotina do enfermeiro.

Reconhece-se como limitações desta pesquisa, o fato de não se ter estudado publicações internacionais, concentrando-se apenas nas de Língua Portuguesa, o

que dificulta uma análise mais aprofundada sobre a temática. Sugere-se que novos estudos sejam publicados, reforçando a importância do tema e das ações de cuidado relacionadas à equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BORGES E. L. **Feridas: úlceras de membros inferiores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.
- CARMO S. S. *et al.* Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. **Rev Eletr Enf**, v.9, n.2, p.506-17, maio/ago 2007. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a17.htm> Acesso em: 29 jul. 2017.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Mistos**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DIAS, T. Y. de A. F. *et al.* Influência da assistência e características clínica na qualidade de vida de portadores de úlcera venosa. **Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 26, n. 6, p. 529-534, Dec. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002013000600004&script=sci_abstract&lng=es Acesso em: 29 jul. 2017.
- FONSECA, C *et al.* A pessoas com úlcera de perna, intervenção estrutura dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Rev. Esc. enferm. USP**, [Internet] v.46, n.2, 2012. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/38427/S0080-62342012000200013.pdf?sequence=1> Acesso em: 29 jul. 2017.
- FRADE, M. A. C. *et al.* Úlcera de perna: um estudo de casos em Juiz de Fora. **An Bras Derm.** MG (Brasil) e região, v. 80, n.1, p.41-6, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v80n1/v80n01a06.pdf> Acesso em: 29 jul. 2017.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, L.V. *et al.* Conhecimento de Pessoas com Úlceras Vasculogênicas acerca da Prevenção e dos Cuidados com as Lesões. **Revista Estima**. v. 11, n. 3, 2013. Disponível em <https://revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/85> Acesso em: 29 jul. 2017.
- MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C. T.(orgs.). Curativos, Estomia e Dermatologia moderna: Uma Abordagem Multiprofissional. In: ABBADE, Luciana Patrícia Fernandes. **Abordagem do Paciente Portador de Úlcera Venosa**. São Paulo: Martinari, 2011.
- MALAQUIAS, S. G. *et al.* Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. **Rev Esc Enferm**, UFSM, v. 46, n. 2, p.302-10, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SANTANA, A. C. de *et al.* Caracterização de profissionais de enfermagem que atendem pessoas com úlceras vasculares na rede ambulatorial. **Rev. bras. enferm.** Brasília , v. 66, n. 6, p. 821-826, Dec. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-71672013000600002&lng=pt&nrm=iso&tlng=en Acesso em: 29 jul. 2017.

SANT'ANA, Sílvia Maria Soares Carvalho et al. Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2012, vol.65, n.4, pp.637-644. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672012000400013&script=sci_abstract&tlng=es Acesso em: 29 jul. 2017.

SILVA, D. S.; HAHN, G. V. Cuidados com úlceras venosas: realidade do Brasil e Portugal. **Rev Enferm.** v.2, n. 2, p.330-8. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/4967> Acesso em: 29 jul. 2017.

SILVA, M. A. de M. *et al.* Resultados do tratamento da Insuficiência Venosa Crônica grave com espuma de polidocanol guiada por ultrassom. **J. vasc. bras.**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 206-211, Sept. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492006000200001 Acesso em: 29 jul. 2017.

SMELTZER, C. S.; BARE, G. B. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2009.